

BASE DA AUTOPRODUTIVIDADE CONSCIENCIGRÁFICA (GESCONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *base da autoprodutividade conscienciográfica* é o conjunto de posturas, condições ou técnicas no qual se assenta a rotina intelectual da conscin autora, homem ou mulher, capaz de otimizar e potencializar o rendimento da escrita tarística.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *base* vem do idioma Latim, *basis*, “base; raiz; sustentação; pedestal; peanha de estátua; base de coluna; base de triângulo”, e este do idioma Grego, *básis*, “pedestal; base”. Surgiu no Século XIV. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *produtivo* procede do idioma Latim, *productivus*, “próprio para ser alongado”, de *producere*, “conduzir para diante; tirar de; apresentar; produzir; criar; procriar; gerar; induzir; revelar; alongar”. Apareceu no Século XV. A palavra *produtividade* surgiu no Século XIX. O vocábulo *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O segundo elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Base da autorrentabilidade conscienciográfica. 2. Alicerce da autoprodutividade grafopensênica. 3. Sustentáculo da autoprodutividade gesconológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *base da autoprodutividade conscienciográfica*, *base material da autoprodutividade conscienciográfica* e *base imaterial da autoprodutividade conscienciográfica* são neologismos técnicos da Gesconologia.

Antonimologia: 1. Base da autoprodutividade inexpressiva. 2. Raiz patológica da autodispersão. 3. Esteio patológico da autodesorganização.

Estrangeirismologia: a meta de instalação de *Verponarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Comunicologia Tarística.

Coloquiologia: a montagem de local agradável para *debruçar-se sobre livros e queimar a mufa*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas relativas ao tema:

1. “**Autodesafios.** A conscin escritora veterana, ao bater o próprio recorde gesconológico, atinge neopatamar de **produtividade intelectual**, assumindo novos desafios autoconscienciográficos”.

2. “**Autotaquirritmia.** Fazer concessão amplia a autotaquirritmia por meio da reciclagem intraconsciencial. O caminho para a autotaquirritmia é a expansão da **produtividade gesconológica**”.

3. “**Conscienciografia.** O nível da **produtividade grafopensênica** varia, dependendo das condições somáticas da conscin autora, da equipex presente ou do grau de abertismo parapsíquico às inspirações extrafísicas”.

4. “**Escritório.** No local destinado a se trabalhar com o mentalsoma, todo objeto ou móvel influi no holopensene”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da escrita tarística; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; a análise dos aspectos favorecedores da rentabilidade grafopensênica; a sustentação da higidez no holopensene do escritório pessoal; a criação e manutenção de ambiente favorável às ortopensenizações heurís-

ticas; a geração de fôrma holopensênica pró-equilíbrio holossomático; a meta de estabelecer holopensene pró-verpons.

Fatologia: a base da autoprodutividade conscienciográfica; o investimento em infraestrutura grafotécnica fixa e remota; a investigação dos facilitadores da sustentação da própria rotina autoral; a verificação do papel do conforto holossomático na produção de gescons; a evitação da poluição visual geradora de dispersões evitáveis; a higienização ambiental rotineira; a constatação dos maximizadores do desempenho intelectual; a comprovação dos otimizadores do labor redacional; a descoberta dos melhores turnos intelectuais para a autoprodutividade; o inventário de gescons pessoais enquanto motivador ao continuísmo das autorrealizações; a meta de ultrapassagem dos próprios recordes gesconológicos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a higiene energética pessoal e ambiental; a despoluição habitual de possíveis energias gravitantes no escritório; a pesquisa, eliminação e prevenção de bagulhos energéticos; a contribuição das energias sadias de animais domésticos; o valor da proximidade com as fitoenergias; o espaço multidimensional convidativo à manifestação dos amparadores extrafísicos funcionais; a atmosfera multidimensional predisponente às ortoinspirações parassistidas; a meta de encaminhar-se para a taquiritmia megagescônica.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da produtividade sadia*; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio tarístico da quantidade com qualidade*; o *princípio da amparabilidade inerente aos empreendimentos cosmoéticos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à Grafocomunicologia.

Tecnologia: as *técnicas de estudo e pesquisa*; as *técnicas do detalhismo, exaustividade e circularidade*; as *grafotécnicas da Estilística Conscienciológica*; as *técnicas de organização*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas de autodesassédio*; as *neotecnologias otimizadoras da autoprodutividade redacional*.

Voluntariologia: os autores voluntários da *tares*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático Holociclo, Holoteca e Tertuliarium*.

Efeitologia: os *efeitos dos objetos e mobiliário no holopensene do ambiente*; os *efeitos autevolativos da construção de cápsula do tempo a partir do autorado cosmoético*.

Neossinapsologia: a *formação continuada de neossinapses dedicadas à tares*.

Ciclogia: o *ciclo ler-anotar-refletir-escrever*; o *ciclo cosmoético aprender-ensinar*; o *ciclo multiexistencial sementeira-colheita*; a *meta de instalação do ciclo ininterrupto da autoprodutividade conscienciográfica*.

Binomiologia: o *binômio autoral labor intelectual–labor operacional*.

Interaciologia: a *interação harmônica equipamentos-objetos-usuários*.

Trinomiologia: o *trinômio da autoprodutividade máxima automotivação-trabalho-lazer*.

Antagonismologia: o *antagonismo produtividade / ociosidade*; o *antagonismo produtividade prioritária / produtividade inexpressiva*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à *tares*.

Filiologia: a *organizaciofilia*; a *grafofilia*; a *intelectofilia*; a *cogniciofilia*; a *pesquisofilia*; a *assistenciofilia*; a *amparofilia*.

Sindromologia: as *produções inconclusas na síndrome da dispersão consciencial*.

Holotecologia: a *lexicoteca*; a *hemeroteca*; a *biblioteca*; a *encicloteca*; a *infoteca*; a *para-fenomenoteca*; a *organizacioteca*.

Interdisciplinologia: a Gesconologia; a Comunicologia; a Redaciologia; a Conformatiologia; a Parapedagogiologia; a Didaticologia; a Taristicologia; a Parapercepciologia; a Parafenomenologia; a Organizaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o escritor; o intelectual; o pesquisador; o verbetógrafo; o verbetólogo; o autor cosmoético.

Femininologia: a escritora; a intelectual; a pesquisadora; a verbetógrafa; a verbetóloga; a autora cosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens communiologus*; o *Homo sapiens graphopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: base *material* da autoprodutividade conscienciográfica = composta de objetos úteis, artefatos do saber, materiais de escritório, mobiliário ergonômico, equipamentos elétricos e eletrônicos; base *imaterial* da autoprodutividade conscienciográfica = composta de holopensene desassediado, campo energético homeostático instalado, companhias extrafísicas amparadoras da função tarística.

Culturologia: a cultura da autoprodutividade tarística.

Bases. Segundo a *Mentalsomatologia*, eis, em ordem alfabética, a sugestão de 8 investimentos conscienciais passíveis de constituir a base para a autoprodutividade conscienciográfica:

1. **Abertismo parapsíquico:** atentar-se aos aspectos multidimensionais capazes de exercer influência sobre a escrita, com potencial para dificultar ou potencializar a autoprodutividade.
2. **Escritório otimizado:** criar espaço salutar organizado para facilitar o acesso aos materiais necessários à redação e resguardar o conforto holossomático.
3. **Fôlego holossomático:** condicionar-se física, energética, emocional e mentalmente para perseverar durante o tempo demandado à realização da atividade intelectual proposta.
4. **Pontoação gesconológica:** acompanhar o autorrendimento com o exame da periodicidade e qualidade das publicações capaz de evitar desvios e produzir efeitos motivadores.
5. **Postura pró-escrita:** adotar modos de pensar e proceder favoráveis à produção grafo-pensênica.
6. **Rol de grafotécnicas:** elencar os recursos técnicos disponíveis para dar suporte nas etapas de elaboração de obra escrita e qualificar os resultados.
7. **Rotina conscienciográfica:** disciplinar-se para manter atividades diárias de leitura, pesquisa, estudo, reflexão e / ou redação de textos tarísticos.
8. **Transpiração pesquisística:** empregar esforços pacientes, perseverantes e exaustivos nas investigações sobre as realidades do Cosmos.

Conforto. Consoante à *Pragmaticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 tipos de conforto passíveis de promoverem bem-estar à conscin autora durante o labor mentalsomático e, em consequência, favorecer o incremento da autoprodutividade conscienciográfica:

1. **Afetivo:** o clima acolhedor; os objetos de decoração significativos pelas evocações salutareis incitadas; os mimos energéticos; as fotos selecionadas; a companhia de pré-humanos.

2. **Energético:** a limpeza energética regular; o escritório energeticamente blindado; a frequente energização balsâmica no local; o autencapsulamento benigno pró-escrita; o proveito útil de fitoenergias e zooenergias; a imantação energética sadia dos artefatos físicos.

3. **Físico:** a ergonomia; a climatização; a hidratação regular do soma; a higiene pessoal e ambiental; a organização dos equipamentos e materiais para otimizar o manuseio dos mesmos.

4. **Intelectivo:** o ambiente multidimensional favorável à expansão intelectual; o acesso fácil aos materiais de consulta regular para abastecer as elaborações intelectivas e redacionais de pronto e, assim, prevenir quebras desnecessárias.

Operário. A manutenção do rendimento redacional requer da conscin autora, dedicação de tempo para o trabalho operacional. Ao manter os materiais organizados e disponíveis, a conscin autora conseguirá ter *em mãos* o necessário para sustentar a fluidez do pensamento durante o tempo dedicado ao labor intelectual.

Atividades. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 itens componentes do escritório com as respectivas tarefas rotineiras, com predomínio de labor operacional, requisitadas para mantê-los disponíveis e funcionais no suporte aos momentos de primazia do labor intelectual:

01. **Armário:** manter o conteúdo agrupado em categorias para facilitar o acesso e uso.
02. **Arquivo:** rever classificação e organização física ou digital.
03. **Biblioteca:** conservar os livros pessoais arrumados e sistematizados.
04. **Cosmograma:** recolher, classificar, arquivar, consultar e selecionar recortes.
05. **Equipamento:** preservar operante e abastecido com os insumos requeridos.
06. **Estação de trabalho:** reexaminar itens e manter os úteis em uso regular.
07. **Estoque:** inventariar insumos armazenados e providenciar reposição.
08. **Expositor:** atualizar e rever as listas dispostas para a rápida visualização.
09. **Lista de apoio à redação:** elaborar, revisar e atualizar as enumerações.
10. **Livro:** selecionar, aproximar, reunir, marcar e retornar ao local de origem.
11. **Manuscrito:** reunir anotações, digitalizar em arquivo específico e descartar papéis.
12. **Mobiliário:** avaliar necessidade de reparo, substituição ou aquisição.

Conscienciologia. A escrita pautada no *corpus* teórico e prático da Conscienciologia abarca o reconhecimento do valor construtivo, reeducativo e tarístico da teática e verbação da conscin autora.

Tempo. Na análise da autoprodutividade conscienciográfica convém à conscin autora respeitar o tempo necessário para a conclusão satisfatória das seguintes etapas, concomitantes ou não, na elaboração de obra útil: aprofundamento cognitivo, experimentação técnica, elaboração intelectual e aperfeiçoamento redacional.

Investimento. Aplicar os autesforços no aprimoramento das produções conscienciográficas é investimento ímpar, pois pode trazer frutos autevolutivos no hoje com a colheita intrafísica, na próxima intermissão com a colheita intermissiva e na futura ressoma com a possibilidade de autorrevezamento multiexistencial por meio do autorado cosmoético.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a base da autoprodutividade conscienciográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autorrendimento evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Autorrepertório verbetográfico:** Verbetologia; Homeostático.
05. **Base da Conscienciologia:** Conscienciometrologia; Neutro.

06. **Binômio inspiração–transpiração pesquisística:** Gesconologia; Neutro.
07. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Colheita intrafísica:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
10. **Estatística motivadora:** Autexperimentologia; Homeostático.
11. **Inventário de gescons:** Proexologia; Neutro.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Recorde homeostático:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Rol de grafotécnicas:** Grafopensenologia; Neutro.
15. **Taquiritmia megagescônica:** Megagesconologia; Neutro.

A BASE DA AUTOPRODUTIVIDADE CONSCIENCIOGRÁFICA, QUANDO RECONHECIDA, PERMITE INVESTIMENTOS PARA FORTALECÊ-LA E AMPLIÁ-LA, A FIM DE POTENCIALIZAR OS RESULTADOS DO PRÓPRIO AUTORADO COSMOÉTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identificou a base da autoprodução de gescons? Os resultados autorais estão satisfatórios? Há investimentos capazes de intensificar o rendimento conscienciográfico pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Sertillanges, A.-D.;** *A Vida Intelectual: Seu Espírito, suas Condições, seus Métodos* (*La Vie Intellectuelle: son Esprit, ses Conditions, ses Méthodes*); trad. Lília Ledon da Silva; revisões Jessé de Almeida Primo; & Lílina Cruz; 200 p.; 9 caps.; 2 ilus.; 1 miníbio; 25 x 18 cm; br.; *É Realizações*; São Paulo, SP; 2010; páginas 21 a 66 e 157 a 198.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 248, 313 a 315, 545 a 547, 578 a 580, 714 a 716, 807 e 1.325 a 1.327.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 224, 231, 233, 234, 402, 403, 405, 618, 619, 620 e 623.

A. L.